

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

BEATRIZ PADILHA DA SILVA

**SUPERDOTAÇÃO E DUPLA EXCEPCIONALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA
NACIONAL**

**BAURU
2021**

BEATRIZ PADILHA DA SILVA

**SUPERDOTAÇÃO E DUPLA EXCEPCIONALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA
NACIONAL**

Monografia de Iniciação Científica do curso de Pedagogia apresentada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, do Centro Universitário Sagrado Coração, sob a orientação da Profª Drª Ketilin Mayra Pedro.

BAURU
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

S586s	<p>Silva, Beatriz Padilha da</p> <p>Superdotação e dupla excepcionalidade: contribuições da produção acadêmica nacional / Beatriz Padilha da Silva. -- 2021. 32f.</p> <p>Orientadora: Prof.^a Dra. Ketilin Mayra Pedro</p> <p>Monografia (Iniciação Científica em Pedagogia) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Educação Especial. 2. Superdotação. 3. Dupla excepcionalidade. I. Pedro, Ketilin Mayra. II. Título.</p>
-------	---

BEATRIZ PADILHA DA SILVA

**SUPERDOTAÇÃO E DUPLA EXCEPCIONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA
PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL**

Monografia de Iniciação Científica do curso de
Pedagogia apresentada a Pró-Reitoria de Pós-
Graduação e Pesquisa, do Centro Universitário
Sagrado Coração, sob orientação da Prof.^a Dra.
Ketilin Mayra Pedro.

Bauru, XX, XXX de 2020.

Banca examinadora

Prof. Dr. ...
Centro Universitário Sagrado Coração

Titulação, Nome
Instituição

Titulação, Nome
Instituição

Titulação, Nome
Instituição

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela minha vida e por me proporcionar essa experiência tão incrível.

A Prof.^a Dr.^a Ketilin Mayra Pedro, por aceitar me orientar nessa caminhada tão especial e principalmente por todo carinho, paciência e apoio que teve comigo durante todo o desenvolvimento da pesquisa.

Aos meus pais, por sempre me darem suporte em todos os momentos que precisei, por acreditarem em mim e me incentivarem a buscar aperfeiçoamento profissional e pessoal.

As minhas primas, Priscila Padilha Moura e Michelle Padilha Moura, por sempre acreditarem em mim, por me apoiarem e me auxiliarem nas melhores escolhas e caminhos a serem trilhados.

Ao meu companheiro, que sempre me apoiou, e torceu por mim.

Por fim, o Centro Universitário Sagrado Coração, por me proporcionar uma bolsa FAP, a fim de incentivar a realização de pesquisas acadêmicas.

Sem todo o amparo que tive, não seria possível chegar até aqui.

RESUMO

As crianças superdotadas demonstram desempenho superior aos demais em uma ou mais das seguintes áreas: habilidade acadêmica, motora ou artística, criatividade e liderança. As principais características destes indivíduos são: criatividade, altos níveis de atividade, facilidade de aprendizagem, alto grau de curiosidade, vocabulário avançado para a idade cronológica, entre outras. O processo de identificação e avaliação de estudantes superdotados nem sempre é fácil e assertivo, uma vez que este tema ainda é desconhecido por boa parte dos professores. Outro fator que pode dificultar o processo de identificação do estudante superdotado está relacionado ao fato de que estes podem apresentar dupla-excepcionalidade, ou seja, além da habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e altos níveis de criatividade estes estudantes podem apresentar, de modo concomitante, deficiências e/ou transtornos. Diante do exposto, constituiu-se como objetivo geral desta pesquisa analisar as produções acadêmicas sobre Altas Habilidades/Superdotação, no âmbito da dupla excepcionalidade. Especificamente pretendeu-se: identificar as produções acadêmicas sobre Altas Habilidades/ Superdotação no âmbito da dupla excepcionalidade; delinear um panorama sobre as produções existentes no campo da dupla excepcionalidade; verificar o impacto dos resultados obtidos nas produções. Para tanto, realizamos a revisão de literatura na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), sendo que encontramos oito produções acadêmicas. A partir da análise das produções observamos a importância e a necessidade de trabalhar com profissionais e áreas multidisciplinares, visto que a identificação e o atendimento educacional especializado fazem diferença no desenvolvimento do indivíduo. Destacamos também a escassez de produções nacionais sobre a temática, o que demonstra a importância dos profissionais em aprofundar e expandir seus conhecimentos sobre a temática.

Palavras-chave: Educação Especial. Superdotação. Dupla excepcionalidade.

ABSTRACT

Gifted children outperform others in one or more of the following areas: academic, motor or artistic ability, creativity, and leadership. The main characteristics of these individuals are: creativity, hyperactivity, ease of learning, high degree of curiosity, advanced vocabulary for their chronological age, among others. The process of identifying and evaluating gifted students is not always easy and assertive, since this topic is still unknown by most teachers. Another factor that can hinder the process of identifying gifted students is related to the fact that they can present double exceptionality, that is, in addition to above-average ability, involvement with the task and high levels of creativity these students can present, so concomitant, deficiencies and/or disorders. Given the above, the general objective of this research was to analyze the academic productions on High Abilities/Giftness, in the context of double exceptionality. Specifically, it was intended: to identify the academic productions on High Abilities/Giftness in the scope of double exceptionality; outline a panorama of existing productions in the field of double exceptionality; verify the impact of the results obtained in the productions. For that, we developed the theoretical foundation, along with the history of High Abilities/Giftness and Double Exceptionality. We conducted a literature review in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), CAPES Journal Portal and Scientific Electronic Library Online (SciELO). From the analysis of the productions, we observed the importance and need to work with professionals and multidisciplinary areas, as the identification and specialized educational assistance make a difference in the development of the individual. We also highlight the scarcity of national productions on the subject, which demonstrates the importance of professionals in deepening and expanding their knowledge on the subject.

Keywords: Special Education. Giftedness. Double exceptionality.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1. Histórico das Altas Habilidades/Superdotação.....	9
2.2. Histórico da Dupla Excepcionalidade	10
3. OBJETIVOS	Error! Bookmark not defined.
3.1 Objetivo Geral	Error! Bookmark not defined.
3.2 Objetivos Específicos	Error! Bookmark not defined.
4. MÉTODO.....	13
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXO A – CARTA DE DISPENSA DO COMITÊ DE ÉTICA.....	31

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008, p. 15), os alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD):

[...] demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Indivíduos com AH/SD podem demonstrar potencial e interesse nas mais diversas áreas do conhecimento, tais como: interpessoal, intrapessoal, espacial, musical, corporal, linguística, lógica e naturalista.

As principais características desses indivíduos consistem em: facilidade ao desenvolver atividades de seu interesse, vocabulário avançado, excelente atenção, concentração, liderança, alto grau de curiosidade, persistência, independência, autonomia, iniciativa, criatividade, imaginação e repertório de informações de múltiplas áreas, memória fotográfica e, muitas vezes, dispensam auxílio dos profissionais em suas práticas (MORALES CHÁCON, 2010).

Para o teórico Renzulli (1986), os indivíduos com AH/SD possuem três traços básicos de comportamentos, nomeado por ele como teoria “dos três anéis”, são eles: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e altos níveis de criatividade. Dessa maneira, o autor compreende que o fenômeno da superdotação deve ser analisado com base na expressão desses três comportamentos.

Há inúmeros mitos que perpassam o fenômeno da superdotação, um deles consiste na crença que os indivíduos com AH/SD apresentam alto desempenho em todas as áreas do conhecimento, no entanto, geralmente as habilidades são direcionadas a uma única área do saber, portanto, é comum também que haja dificuldade ou distúrbio de aprendizagem em outras áreas. Juntamente a esse aspecto, surge também a ideia de que todo indivíduo superdotado apresentará um QI excepcional, mas tudo dependerá da sua área de domínio e das demais características individuais do sujeito (WINNER, 1998).

Quando as AH/SD estão associadas com algum transtorno, deficiência e/ou dificuldade temos o fenômeno da dupla excepcionalidade (2e), que é definido como a presença da alta habilidade, ocorrendo simultaneamente com um déficit psicológico, comportamental e neurológico. Há casos em que pessoas desenvolvem habilidades excepcionais e por outro lado possuem déficits em algumas ocupações, com possibilidades de ocorrer o inverso.

Segundo Alves e Nakano (2015), a dupla-excepcionalidade pode ser definida como a presença de capacidades superiores em uma ou mais áreas, que ocorre conjuntamente com as deficiências ou condições tidas como incompatíveis a essas capacidades:

A "dupla-excepcionalidade" pode ser definida como a presença de alta performance, talento, habilidade ou potencial, ocorrendo em conjunto com uma desordem psiquiátrica, educacional, sensorial e física. Envolve, também, a ideia de que pessoas que demonstram capacidades superiores em uma ou mais áreas poderiam apresentar ao mesmo tempo deficiências ou condições incompatíveis com essas características. Como exemplo, na área cognitiva, pode-se citar casos em que crianças possuem Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) juntamente com transtornos do neurodesenvolvimento, como a Síndrome de Asperger (SA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtornos de Aprendizagem (TA), dentre outros (ALVES; NAKANO, 2015, p. 327).

Alguns cuidados precisam ser adotados ao diagnosticar um indivíduo que possui esses aspectos, pois é um processo complexo e nem todas as análises são classificadas de modo quantitativo, portanto envolve muita experiência e estudos. Kalbfleisch e Iguchi (2008), indicam alguns dados para o processo de identificação, para identificá-los é necessário: análise do histórico do indivíduo resultadas de uma bateria de conhecimentos, teste de inteligência e de criatividade, indicadores de processamento cognitivo e observações comportamentais, assim como avaliação de pais e professores.

De acordo com Antipoff e Campos (2010, p.7):

Os profissionais que lidam com a educação apresentam um conhecimento superficial e incompleto do aluno com altas habilidades, além de não contarem com uma orientação focada nas práticas educacionais voltadas para essa clientela. Percebe-se que a falta de informação também desfavorece o desenvolvimento de práticas adequadas a essas crianças.

Considerando as orientações das políticas públicas educacionais vigentes, acreditamos que todos os estudantes, independentemente de suas especificidades, devem ter suas necessidades educacionais atendidas, desenvolvendo assim todo o seu potencial cognitivo e criativo.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de ampliarmos os estudos e as discussões sobre o fenômeno da dupla excepcionalidade, de modo que familiares e professores conheçam e compreendam esse fenômeno. Assim, a problemática deste projeto de pesquisa consiste em: Quais são as especificidades que podemos encontrar nos casos de dupla excepcionalidade? Quais as características destes indivíduos? Quais as contribuições da literatura para compreensão desse fenômeno?

Sendo assim, torna-se necessário pesquisar e conhecer o que se tem produzido sobre a área, para que possamos analisar o cenário atual e apontar novas demandas e caminhos. Omote (2014, p. 21) destaca a necessidade de analisar o *corpus* da pesquisa nas mais variadas áreas, para o autor:

[...] há hoje um farto volume de publicações em periódicos e anais de eventos tratando de uma ampla diversidade de problemas que vêm a propósito na compreensão e equacionamento de questões implicadas na Educação Inclusiva e de seus correlatos. Para um avanço qualitativo expressivo pode estar faltando uma ampla revisão e sistematização dos resultados encontrados, e principalmente um vigoroso esforço para uma análise crítica e incorporação desses achados no corpo de conhecimentos já existentes para a construção de referenciais teóricos sólidos [...].

O avanço na produção do conhecimento acontece quando nós voltamos para o que já foi produzido, por meio de uma revisão sistemática da literatura. De acordo com Omote (2014), precisamos, constantemente, revisar de modo crítico as produções científicas, sendo assim este trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura, tendo por objetivo geral analisar as produções acadêmicas sobre Altas Habilidades/Superdotação, no âmbito da dupla excepcionalidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1.Histórico das Altas Habilidades/Superdotação

No Brasil, o cuidado com o público-alvo com AH/SD começou desde 1929, desse modo, ao longo do tempo muitas leis foram criadas, associações, núcleos e houve muitos avanços significativos. Em 1972 deu-se início às discordâncias para a escolha do nome, dentre elas: Excepcionais, Dotação, Habilidades Especiais, Superdotados e diversos outros.

Em 2018 optou-se por utilizar a nomenclatura AH/SD, expressando sinônimos e não oposição, porém no ano de 2013 iniciou-se um debate indicando que os termos podem ser compreendidos como opostos. Assim, ainda não há um consenso na área sobre a padronização da nomenclatura, sendo que cada pesquisador faz sua escolha com base no seu referencial teórico.

O Decreto nº.7.611, disserta a respeito da responsabilidade em garantir serviços de apoio especializado para que não haja adversidades escolares (BRASIL, 2011), ou seja, as crianças com AH/SD têm o direito ao apoio especializado de acordo com suas necessidades e adverso ao que muitos acreditam, elas precisam de auxílio para valorizar, desenvolver melhor suas potencialidades, trabalhando em conjunto com os aspectos psicológicos e emocionais, com o propósito de não deixar lacunas e perdas significativas que as fazem díspares. Dessa forma, é recomendável que a identificação e avaliação das AH/SD ocorra da forma mais precoce possível, assim os estudantes podem ter suas necessidades educacionais atendidas.

Helena Antipoff, professora de psicologia em 1929, foi uma das primeiras pesquisadoras no Brasil que trabalhou com o tema da superdotação, promovendo de 1951 a 1955 os primeiros seminários sobre a infância excepcional. Ela teve como objetivo destacar a existência dos alunos “excepcionais” e direcionar seus esforços para criar instituições que viabilizassem o atendimento personalizado a essas crianças e aquelas nas quais eram encontradas abandonadas, com a finalidade de educar e reeducar utilizando os métodos da Escola Ativa, assim como fez em 1940, com a instalação da Escola da Fazenda do Rosário.

Campos (2003) descreve que Antipoff acreditava que o Brasil não tinha condições de proporcionar assistência para o público-alvo e seus responsáveis, mencionava também a falta de auxílio e orientação do sistema educacional e o quanto desprezavam a contribuição e atendimento especial a sociedade, por essa razão, em 1972 surgiu a necessidade de fundar uma associação nomeada como Associação Milton Campos para o Desenvolvimento de Vocações

(ADAV) na qual atendiam crianças das escolas públicas e fazia-se responsável pelo incentivo ao talento e à criatividade da comunidade.

Criado em 2005, os Núcleos de Atendimento para Altas Habilidades/superdotação (NAAH'S), surgem com o intuito de atender os estados e municípios brasileiros para identificar e estimular o potencial criativo do aluno com AH/SD, tem a função em estimular criatividade, o senso crítico através de recursos didáticos e pedagógicos, possibilitando desafios sociais, acadêmicos e emocionais, com a finalidade de identificar as necessidades do aluno, explorar seus interesses, desenvolver habilidades relacionadas a criatividade, saber solucionar problemas e raciocínio lógico, ampliar possibilidades educacionais, dentre diversos outros aspectos.

De acordo com a pesquisa de Marques e Almeida (2018) o atendimento aos estudantes superdotados é ofertado pelos municípios na Região Norte, todos os estados possuem o Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAHS, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins. Na Região Nordeste todos os estados também possuem, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Sendo semelhante na Região Centro-Oeste, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já as Regiões Sudestes, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, por fim a Região Sul apresenta o maior número de programas entre os localizados até o momento, todos os três estados, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

2.2. Histórico da Dupla Excepcionalidade

Ferreira (2019) aborda em sua dissertação a ideia de Baum *et al.* (2017, p. 59):

Os estudos referentes à Dupla Excepcionalidade se iniciaram no século XX a partir das pesquisas de Leta Hollingworth (1920), que, ao investigar os estudantes superdotados, identificou que alguns apresentavam dificuldades de aprendizagem. Suas constatações proporcionaram outras pesquisas direcionadas a investigar a presença de talento e ao mesmo tempo uma dificuldade ou deficiência associada.

James J. Gallagher em 1975, identificou e nomeou as pessoas com AH/SD que apresentavam dificuldades de aprendizagem como *Twice Exceptional*, por conseguinte, correlacionou as particularidades observadas e com algum tipo de deficiência (PRIOR, 2013; COLEMAN *et al.*, 2005). Seguidamente de muitos estudos e análises, Reis, Baum e Burke (2014) mencionaram que nas últimas três décadas dobrou-se a quantidade de estudantes caracterizados por talentosos e com habilidades extraordinárias.

A 2e pode ser composta pelos seguintes tipos, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtornos de Aprendizagem (TA), Transtorno do Espectro Autista

(TEA), dentre outros, sendo possível descrevê-los da seguinte maneira, o TDAH tem como característica principal a ausência de atenção, hiperatividade, impulsividade, intensa curiosidade, não sabendo diferenciar a realidade da ficção, comportamentos exacerbados, problemas comportamentais e dificuldades de adaptação, havendo a possibilidade de confusão entre TDAH e AH/SD por terem sempre dificuldade em permanecer sentado, distração, respostas impulsivas, dificuldade em finalizar atividades, desorganização e principalmente por serem agitados.

O TA, possivelmente encontradas em diferentes nomenclaturas, costumam ser crianças desorganizadas, com dificuldades em memória, atividades de leitura, escrita e/ou aritmética, geralmente têm ansiedade, depressão, bom vocabulário, criatividade, lentidão ao realizar tarefas acadêmicas, facilidade em observação, atividades que envolvam questões abstratas e visuais e principalmente apresentam dificuldades na aprendizagem, em habilidades acadêmicas, com baixo desempenho esperado para sua idade.

De acordo com Ferreira (2019), os indivíduos com TEA fazem parte de um grupo de desordens consideradas impactantes na vida de uma pessoa. Suas causas são multifatoriais, compreendidas como genética familiar, social, emocional e ambiental. Este último, pode moldar a intensidade dos sintomas, tendo em vista que o TEA traz um impacto profundo na vida do indivíduo e de seus familiares, fazendo-se presente em três diferentes níveis: Nível 1 (leve), Nível 2 (moderado) e Nível 3 (grave). Em alguns casos, apresenta-se déficit na comunicação verbal e não verbal, movimentos repetitivos, interesses específicos, dificuldade em manter contato visual, não atende quando é chamado pelo nome, tem necessidade em seguir rotina, costumam isolar-se e há momentos nos quais não demonstram interesse em socializar com a turma.

Sobre os estudantes com dupla excepcionalidade, Ogeda (2020, p. 32) afirma que:

Esses estudantes estão em um grupo de risco para dificuldades sociais, emocionais e insucesso escolar, e propõem uma definição, a fim de que os profissionais identifiquem esses estudantes e desenvolvam programas para atender às suas necessidades. Apoiam a mudança de foco para os pontos fortes e desenvolvimento dos potenciais dos estudantes.

Nota-se a escassez de pesquisas e estudos na área da 2e e suas especificidades, possivelmente pela falta interesse pela temática, o pouco abordado entre as comunidades, famílias e escolas e principalmente pela falta de conhecimento diante dela. Dessa maneira, dificulta-se o aprimoramento e expansão do conteúdo e a busca por sanar dúvidas.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as produções acadêmicas sobre Altas Habilidades/Superdotação, no âmbito da dupla excepcionalidade.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as produções acadêmicas sobre Altas Habilidades/ Superdotação no âmbito da dupla excepcionalidade;
- Delinear um panorama sobre as produções existentes no campo da dupla excepcionalidade.
- Verificar o impacto dos resultados obtidos nas produções.

3. MÉTODO

Esta pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 166), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

A pesquisa consistiu em um trabalho de revisão sistemática da literatura¹, que teve como conteúdo a análise de artigos, dissertações e teses, as quais discutiram sobre a superdotação e a dupla excepcionalidade. Para tanto, foram realizadas pesquisas nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações² (BDTD), Portal de Periódicos da CAPES³ e na *Scientific Electronic Library Online*⁴ (SciELO). Barbosa (2014) destaca que tais portais se configuram como os mais importantes no cenário atual.

Com o intuito de encontrar produções acadêmicas pertinentes para a realização da pesquisa, os seguintes descritores foram utilizados nas bases de dados: “Dupla excepcionalidade AND Superdotação”; “Dupla excepcionalidade AND talento”; “Dupla excepcionalidade AND Educação Especial”.

Em relação à variedade de descritores que foram utilizados no levantamento bibliográfico, ressaltamos que no Brasil não há um consenso em relação à terminologia utilizada na área, sendo que a mesma sofre alterações de acordo com o referencial teórico utilizado. Após a realização do levantamento os resultados foram comparados, com o intuito de excluir as produções que apareceram mais de uma vez.

Além da análise das contribuições das produções acadêmicas apresentamos uma síntese de cada uma das produções acadêmicas selecionadas. Por fim, evidenciamos que as informações apresentadas na pesquisa podem servir como material de estudo e auxílio para professores, educadores, familiares, e profissionais da educação que apresentam dúvidas ou inseguranças no que se refere ao campo da dupla excepcionalidade.

¹ A revisão de literatura foi atualizada no primeiro semestre de 2021.

² Disponível em: <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>

³ Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

⁴ Disponível em: <https://www.scielo.br/>

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas diferentes pesquisas nos seguintes bancos de dados: BDTD, Portal de Periódicos da CAPES e SciELO, não tornando possível a inserção de informações do último, por apresentar as mesmas pesquisas, com os descritores equivalentes nas quais os anteriores trouxeram.

O Quadro 01 apresenta a pesquisa realizada na BDTD com os descritores: Dupla Excepcionalidade *And* Superdotação e Dupla Excepcionalidade *And* Educação Especial. No intervalo temporal de 2016 a 2020, foram encontradas um total de quatro dissertações, no entanto uma delas se repetia, resultando assim em três publicações.

Quadro 01 – Produções encontradas na BDTD.

Descritores	Autores	Título	Tipo	Ano
Dupla Excepcionalidade <i>And</i> Superdotação	Ogeda, Clarissa Maria Marques	Superdotação e transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: um estudo de indicadores e habilidades sociais	Dissertação	2020
	Souto, Waleska Karinne Soares Coutinho	Inclusão educacional de um aluno superdotado com transtorno de Asperger no ensino fundamental: um estudo de caso	Dissertação	2019
Duplas Excepcionalidade <i>And</i> Ed. Especial	Massuda, Mayra Berto	Indicadores de dotação em educandos diagnosticados com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade	Dissertação	2016

Fonte: Elaboração Própria

O Quadro 02 apresenta a busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES. Com os descritores Dupla Excepcionalidade *And* Superdotação, encontramos seis produções acadêmicas que datam de 2015 a 2020, no entanto uma delas não se enquadrava na temática trabalhada nessa pesquisa, resultando assim em cinco publicações.

Quadro 02 – Produções encontradas no Portal de Periódicos da CAPES.

Descritores	Autores	Título	Revista	Ano
Dupla Excepcionalidad e <i>And</i> Superdotação	Vilarinho-Rezende, Daniela; de Souza Fleith, Denise; Lima Soriano Alencar, Eunice Maria	Desafios no diagnóstico de dupla excepcionalidade: um estudo de caso	Revista de Psicologia (PUCP)	2016
	Pfeiffer, S.I.	<i>Gifted students with a coexisting disability: The twice exceptional</i> Estudantes com altas habilidades/superdotação com deficiência associada: A dupla excepcionalidade	Estudos de Psicologia (Campinas)	2015
	Uberti, Letícia Bitencourt; Rosa, Rafaela Rossini	Dupla excepcionalidade no filme “O Som do Coração”: uma reflexão sob a perspectiva neuropsicológica	<i>Research, Society and Development</i>	2020
	Lopes, Betania Jacob Stange; Gil, Maria Stella Coutinho de Alcantara	Altas Habilidades/Superdotação Percebidas pelas Mães nos Seus Filhos com Deficiência Visual	Revista Brasileira de Educação Especial	2016
	Alves, Rauni Jande Roama; Nakano, Tatiana de Cassia	<i>Creative performance and their relationship with different measures of intelligence in children with developmental dyslexia: an exploratory study</i> Desempenho criativo e suas relações com diferentes medidas de inteligência em crianças com dislexia do desenvolvimento: um estudo exploratório.	Psicologia: Reflexao & Critica	2015

Fonte: Elaboração Própria

A fim de analisar as produções encontradas e verificar o impacto acadêmico de cada uma delas, a seguir apresentaremos uma síntese de cada um dos estudos selecionados para a pesquisa.

O estudo de Ogeda (2020) teve por objetivo: identificar indicadores de Superdotação, pela avaliação dos pais/responsáveis; identificar indicadores de TDAH, por meio da avaliação dos pais/responsáveis; avaliar o repertório de Habilidades Sociais, por meio da avaliação dos pais/responsáveis e do protocolo de autoavaliação; realizar uma identificação preliminar de casos de dupla excepcionalidade; investigar a percepção dos pais/responsáveis sobre os estudantes inseridos nos fenômenos investigados; analisar comparativamente similitudes e diferenças nos indicadores encontrados em cada um dos grupos; avaliar a relação dos dados com os indicadores da dupla excepcionalidade.

A pesquisa desenvolvida foi de caráter quanti-qualitativa, avaliativa e comparativa, a coleta de dados foi feita com 12 estudantes que tinham entre seis e 13 anos e seus respectivos pais, conseqüentemente somando em 36 entrevistados, com intuito de avaliar crianças em caso de Superdotação, TDAH e dupla excepcionalidade. A seleção dos participantes contou com os seguintes critérios: gênero, idade, nível de escolaridade, grau de parentesco e uso de medicamentos. Os instrumentos utilizados foram: avaliação Sociodemográfica e Socioemocional, Características associadas à Superdotação, MTA-SNAP IV⁵, Roteiro de entrevista e Avaliação de Habilidades Sociais. A partir dos instrumentos aplicados foram encontrados os seguintes resultados: indícios de superdotação, déficit de atenção, hiperatividade, habilidades sociais e análises realizadas pelos responsáveis. Dessa maneira, houve divisão entre dois grupos: alunos considerados precoces a partir dos seus comportamentos superdotados e alunos com hipótese indicativa de TDAH, sendo composto por seis alunos em cada etapa.

Os resultados da pesquisa indicaram a identificação de estudantes com indicativos de 2e, questões interpessoais, emocionais e comportamentais preocupantes, a importância de conhecer e se aprofundar no assunto, a fim de proporcionar um desenvolvimento significativo, melhor acolhimento aos responsáveis, e a necessidade de trabalhar com os campos multidisciplinares, a diferença que o mesmo faz para o desenvolvimento do participante e a exclusão do caso pela falta de excelência na identificação da 2e.

A dissertação de Souto (2020) elencou os seguintes objetivos de pesquisa: analisar o processo de inclusão educacional de um aluno superdotado com Transtorno de Asperger no

⁵ O MTA-SNAP-IV avalia diretamente os sintomas centrais do TDAH e do transtorno desafiador de oposição (TDO), conforme descrito no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.

ensino fundamental a partir da perspectiva dos diversos atores envolvidos (gestores, professores, mãe e o próprio aluno); despertar o interesse de pesquisadores, educadores e profissionais acerca da inclusão dos alunos com 2e, bem como um suporte das políticas públicas e auxílio especializado tanto para o estudante, quanto às famílias. Utilizando o modo qualitativo a coleta e a análise dos dados foram realizadas em quatro etapas, sendo elas: pré-análise, codificação, categorização e inferência. Referindo-se ao primeiro, a organização do material; o segundo, a leitura, desenvolvimento dos objetivos gerais e hipóteses; no terceiro momento, classificação de materiais e finalizando com a exploração e aprofundamento nas informações coletadas.

Foram avaliados quais aspectos contribuíram e influenciaram para a inclusão do aluno, seus desafios e assistência educacional recebida pela criança, simultaneamente com três diferentes instrumentos: entrevistas, análise da coleta e observações relacionadas ao contexto escolar. Houve a participação de um menino de 11 anos, identificado com 2e, a mãe, a diretora da escola e os professores. O referencial teórico adotado para esse estudo foi o modelo dos Três Anéis proposto por Joseph Renzulli.

Souto (2020), apresentou em seus resultados a importância de incluir o educando na classe comum do ensino regular com o acompanhamento na sala de recursos, o qual resultou em uma grande evolução detectada nos aspectos acadêmicos, familiares e socioemocionais durante todo o processo de análise.

Massuda (2016) elencou os seguintes objetivos de pesquisa para o seu estudo: verificar se há indicadores de superdotação em alunos diagnosticados com TDAH; levantar e analisar as atitudes dos professores sobre a superdotação e capacitá-los para a utilização do instrumento de identificação de superdotação.

Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: fichas de caracterização do profissional da área; Escala *Likert* de Atitudes em Relação à Identificação e ao Desenvolvimento de Talentos (ELAIDT); e Observação em sala de aula, sendo composta por um estudo de caso piloto e outros dois de casos múltiplos. Fez-se necessário a participação de diferentes indivíduos, dentre eles: um psiquiatra, duas psicólogas, uma fonoaudióloga e um pediatra; três professores do Ensino Fundamental I; três crianças indicadas pelo Centros de Atendimento Psicossocial (CAPSi) com TDAH e 63 crianças não indicadas pelo CAPSi, mas que se relacionam com as diagnosticadas com TDAH. As crianças selecionadas pelo CAPSi foram escolhidas de acordo com alguns critérios: expor o diagnóstico de TDAH realizado por seus profissionais; estar em tratamento pelo CAPSi; estar matriculadas no Ensino Fundamental

I na cidade onde foi aplicada a pesquisa e apresentar o Termo De Consentimento Livre e Esclarecido aos responsáveis.

Houve critérios de seleção para os professores participantes, sendo eles: ser diretor ou diretora do Ensino Fundamental I na cidade onde foi aplicada a pesquisa; ter um aluno diagnosticado com TDAH e indicado pelo CAPSi; participar do treinamento para a aplicação do instrumento de identificação e apresentar o Termo de Consentimento.

A partir dos resultados verificou-se a suposição de superdotação em dois alunos com TDAH: um com quatro hipóteses no domínio perante a criatividade e invenção e o outro com dois indicadores na área socioafetiva e um indicador na área de inteligência com habilidade na comunicação. Os dados de pesquisa apontaram que frequentemente, esse público-alvo não é valorizado em sala de aula, à vista disso, denominam como único responsável pela educação desse aluno, os educadores especiais, desconsiderando outros serviços necessários para a formação de qualidade do educando.

Há mitos e crenças relacionados ao assunto que interferem na identificação e no desenvolvimento do indivíduo e a busca por aprimorar conteúdos, aprender como devem fornecer assistência, se aprofundar sobre a temática para expandir conhecimentos e conseguir aplicá-los da melhor maneira em sala de aula.

A investigação de Vilarinho-Rezende (2016) teve como objetivo relatar um estudo de caso de uma criança superdotada que estava em processo de identificação de uma suposta Síndrome de Asperger, ou seja, de uma 2e, ao final, esperava-se compreender melhor as dificuldades encontradas pelos profissionais da área em relação ao diagnóstico da 2e, conhecer possíveis formas de abordar o tema no tratamento com a criança e entender o impacto desse diagnóstico para a família.

O participante principal desta pesquisa foi uma criança de nome fictício de Marcos, de oito anos e seis meses e que estudava no 4º ano do ensino fundamental em uma escola particular. O participante da pesquisa foi selecionado por meio de uma amostra de conveniência. Foram realizadas sete entrevistas, todas gravadas através de áudio. A primeira pessoa a participar foi a mãe de Marcos e as questões abordadas versavam sobre: gestação, nascimento, seu desenvolvimento em diferentes dimensões, família, vida escolar, processo de diagnóstico da superdotação e suspeita de Síndrome de Asperger.

Posteriormente, houve uma conversa informal com a criança sobre seus interesses e a vida escolar. Em outra etapa, os profissionais que acompanhavam o menino: a psicoterapeuta, a terapeuta de psicomotricidade, o professor e a psicóloga do programa de atendimento ao aluno superdotado, avançaram na discussão, tendo como itens: desenvolvimento profissional,

entendimento sobre superdotação, histórico do atendimento de Marcos, compreensão pertinente às dificuldades, avanços da criança e posicionamento sob o diagnóstico de 2e.

Pode-se concluir a partir dos resultados encontrados, que mesmo os profissionais qualificados e experientes na área sentem grande dificuldade na caracterização de crianças com 2e, em quais procedimentos realizar para a melhor efetivação das intervenções e como o diagnóstico interfere na família, dificuldades nas habilidades sociais e motoras da criança, a falta de naturalidade, resistência a mudanças e tendência a dialogar acerca de um único tema. Notou-se muitas semelhanças entre as características de superdotação e os comportamentos da Síndrome de Asperger. Os resultados deste estudo de caso também apontaram a importância de um trabalho multidisciplinar, e de novas pesquisas acerca do processo de identificação da dupla excepcionalidade e as dificuldades obtidas pelos profissionais e familiares.

Pfeiffer (2020) em seu estudo aponta os seguintes objetivos de pesquisa, dentre eles, apresentar os desafios do indivíduo com 2e, dificuldades e suas especificidades, incluindo a discussão sobre TDAH, doenças específicas, diagnósticos equivocados, dificuldades de aprendizagem específicas e suicídio. Cabe destacar que mesmo não fazendo parte desse quadro de transtornos, tais dificuldades fazem parte da realidade dos adolescentes superdotados, sendo considerado como a terceira principal causa de morte entre os adolescentes nos EUA, pelo sentimento de solidão, por haver falta de entendimento e soluções para suas inquietações, dentre outros, ou seja, o autor explorou a definição e caracterização dos temas, bem como suas especificidades, além disso, realizou análises perante essas circunstâncias interligadas.

O referido artigo fundamentou-se na experiência clínica do autor com estudantes superdotados com transtornos de uma ou mais doenças diagnosticadas no mesmo paciente, transparecendo desafios relacionados à saúde, saúde mental, aspectos comportamentais, âmbito acadêmico e psíquico, dentre outros.

Os resultados deste estudo constataram a existência de diferentes tipos de 2e, de modo que há um número significativo de estudantes com 2e, coexistindo assim dois ou mais distúrbios e/ou problemas de saúde. É preciso atentar-se para o resultado das intervenções negativas e dos obstáculos psicológicos enfrentados a partir das vivências dos adolescentes.

O artigo da Uberti e Rosa (2020) teve por objetivo apresentar um estudo de caso clínico pelo viés da Neuropsicologia, por meio da análise do personagem principal do filme “O Som do Coração” e caracterizar as manifestações características de AH/SD apresentadas pelo personagem principal, delineando pontos em comum com transtornos neurodesenvolvimentais. O delineamento metodológico adotado foi o estudo de caso por meio da ficção, baseado na metodologia do Arco de Charles Maguerez, composta pela primeira etapa, na qual é a

observação e identificação de problemas e dificuldades; A segunda etapa corresponde ao levantamento de hipóteses; Na terceira, realiza-se a Teorização, em que o conteúdo é buscado e organizado tecnicamente; As últimas etapas (Hipótese de solução e Aplicação à Realidade) dizem respeito, respectivamente, à elaboração da análise coexistindo na construção do conhecimento teórico e a aplicação em forma de tratamento.

O filme conta a história de um pequeno órfão que desde a primeira infância teve um grande contato com a música e nasceu com o dom de ouvir e tocar. Descoberto como prodígio da música, com apenas 12 anos, se tornou aluno da faculdade de artes nos Estados Unidos. Com alta sensibilidade, curiosidade, grande facilidade musical, percepção e agilidade ao tocar diferentes notas e improvisar, dentre outras diversas habilidades cognitivas, juntamente com dificuldade em prestar muita atenção, dificuldade em finalizar tarefas, distração, impulsividade, os autores suspeitaram sobre sua 2e.

Os resultados obtidos a partir da pesquisa demonstraram que nem todos os comportamentos citados como peculiares das AH/SD se expõem em todos os avaliados, não podendo ser conclusivo e assertivo, visto que foram pouco explorados. Já sendo caracterizado como um dos principais desafios ao diagnóstico da 2e, foi anunciado a desatenção dos dois casos: AH/SD e TDAH. Foi possível observar que nem todos os comportamentos tidos como típicos das AH/SD se manifestam claramente.

Lopes e Gil (2016) objetivaram em seu estudo, verificar se mães de crianças com deficiência visual identificavam características e comportamentos comuns àquelas com AH/SD. O estudo foi desenvolvido na sede de uma Organização Não Governamental (ONG), com a participação de três mães, entre 37 e 46 anos, com nível de escolaridade igual ou superior ao Ensino Fundamental completo. Na coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de Identificação; Caracterização de Pais; Formulário para identificar as altas AH/SD; Subtestes das Escalas Verbais Wechsler de Inteligência (WISC III), adaptadas para pessoas com deficiência visual.

Os resultados da pesquisa permitiram identificar a baixa expectativa dos pais perante seus filhos com deficiência visual e como ela pode ser superada através da proposta dos Três Anéis de Joseph Renzulli. Considerando a Escala Verbal, a mesma não apresentou sinais evidentes para que os filhos fossem declarados superdotados como foram apresentados em outra análise. As mães apontaram reconhecer o potencial dos seus filhos e valorizar suas habilidades perante díspares circunstâncias.

A pesquisa de Alves e Nakano (2015) teve como objetivos: verificar o desempenho criativo e suas relações com diferentes medidas de inteligência em uma população de crianças

com Dislexia do Desenvolvimento; estimar as correlações entre esse desempenho e diferentes medidas de inteligência, a fim de verificar se nessa amostra encontrar-se-ia um padrão, ou se assim como apontado na literatura as correlações variaram em razão do uso de diferentes instrumentos. A partir desse objetivo visou-se, secundariamente, também discutir a possibilidade da presença da dupla-excepcionalidade nessa mesma população.

Utilizou-se no estudo, o método exploratório e para aplicá-lo houve 13 participantes com Dislexia do Desenvolvimento, sendo divididos em 61% do sexo masculino e 39% do sexo feminino, com idades entre nove e onze anos, com grau de escolaridade entre o terceiro ao sétimo ano, sendo sua maioria no quinto e sexto ano do ensino fundamental e do ensino público. Os seguintes testes foram aplicados nos participantes: Teste de Criatividade Figural Infantil (TCFI), Escala de Inteligência Wechsler para crianças (WISC-III), Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (MPCR) e o Desenho da Figura Humana (DFH-III), composto por três atividades, as crianças tinham que responder através de desenhos. A partir disso, foram analisadas 12 características criativas: fluência, flexibilidade, elaboração, originalidade, expressão de emoção, fantasia, movimento, perspectiva incomum, perspectiva interna, uso de contexto, extensão de limites e títulos expressivos.

Os resultados indicaram um número maior de crianças classificadas na média ao que diz respeito à criatividade e a inteligência e melhor desempenho no fator emotividade. Quatro participantes apresentaram desempenho acima da média, sendo possível identificá-los com 2e e somente um apresentou desempenho “médio inferior”. Também foi apontada a escassez de produções nacionais sobre a temática, a visão dos autores a partir da ideia de padronização de termos utilizados sobre as dificuldades de aprendizagens, com o intuito de facilitar a compreensão dos leitores e contribuições significativas ao analisar o assunto.

Após a revisão de literatura realizada verificamos que das oito produções acadêmicas encontradas, duas foram desenvolvidas por pesquisadores norte-americanos, e que a maioria tratava do TDAH, Asperger e AH/SD. Neste aspecto, os estudos de Alves e Nakano (2015) e Lopes e Gil (2016) diferenciam-se, visto que estes abordavam a Dislexia e a Deficiência visual, respectivamente, no âmbito da 2e.

Ao analisar as pesquisas em relação ao público-alvo selecionado como participantes, verificamos que não houve unanimidade, as pesquisas contaram com a participação de pais/responsáveis, profissionais de saúde, da educação e estudantes com deficiências ou transtornos de faixa etária entre seis e 13 anos. Destacamos que em relação aos participantes, a pesquisa de Uberti e Rosa (2020) se diferenciou das outras por ter como foco, a análise de um personagem principal do filme “O Som do Coração”.

Quando analisamos os objetivos das pesquisas, verificamos que a maioria compreendeu a análise e investigação das especificidades relacionadas a 2e, além de objetivar despertar interesses em pesquisadores, analisar atitudes e dificuldades encontradas pelos profissionais diante o tema.

Sobre o tipo de pesquisa adotado, verificamos que estas utilizaram abordagens: quantitativa, qualitativa, avaliativa e comparativa. Em relação a identificação da 2e, Kalbfleisch e Iguchi (2008), indicaram algumas etapas importantes: análise do histórico do indivíduo, teste de inteligência e de criatividade, indicadores de processamento cognitivo e observações comportamentais, assim como avaliação de pais e professores.

Ao analisar os instrumentos de pesquisa adotados nas produções analisadas, observamos que os autores apresentaram propostas variadas. Souto (2020) utilizou-se de entrevistas semiestruturadas, análise documental e observações diretas no contexto escolar. Massuda (2016) adotou o uso de fichas de caracterização do profissional da área; Escala *Likert* de Atitudes em Relação à Identificação e ao Desenvolvimento de Talentos; e Observação em sala de aula, sendo composta por um estudo de caso piloto e outros dois de casos múltiplos. Uberti e Rosa (2020) aplicaram o Arco de Charles Maguerez.

A coleta de dados de Lopes e Gil (2016) foi dividida em Ficha de Identificação; Caracterização de Pais; Formulário para identificar as altas AH/SD; Subtestes das Escalas Verbais Wechsler de Inteligência (WISC III), adaptadas para pessoas com deficiência visual, compondo com uma tabela baseada na Teoria de Renzulli, os Três Anéis. Vale destacar que para o teórico Renzulli (1986), os indivíduos com AH/SD possuem três traços básicos de comportamentos, nomeado por ele como teoria “dos três anéis”, são eles: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e altos níveis de criatividade. Dessa maneira, o autor compreende que o fenômeno da superdotação deve ser analisado com base na expressão desses três comportamentos.

Alves e Nakano (2015) utilizaram os seguintes instrumentos: Teste de Criatividade Figural Infantil (TCFI), Escala de Inteligência Wechsler para crianças (WISC-III), Matrizes Progressivas Coloridas de Raven (MPCR) e o Desenho da Figura Humana (DFH-III), composto por três atividades, as crianças tinham que responder através de desenhos. A partir disso, foram analisadas 12 características criativas: fluência, flexibilidade, elaboração, originalidade, expressão de emoção, fantasia, movimento, perspectiva incomum, perspectiva interna, uso de contexto, extensão de limites e títulos expressivos. Fundamentado em cada desempenho, passaram por outras etapas, análises e classificações.

Sobre a definição de 2e, destacamos os achados de Ogeda (2020, p. 32):

Esses estudantes estão em um grupo de risco para dificuldades sociais, emocionais e insucesso escolar, e propõem uma definição, a fim de que os profissionais identifiquem esses estudantes e desenvolvam programas para atender às suas necessidades. Apoiam a mudança de foco para os pontos fortes e desenvolvimento dos potenciais dos estudantes.

Assim, ao analisarmos as contribuições das pesquisas, constatamos que há apontamentos convergentes entre elas, tais como: a importância da inclusão dos estudantes no ensino regular e o apoio das salas de recursos, a desvalorização do público-alvo da educação especial em sala de aula, a desconsideração perante os profissionais de diferentes áreas denominam como único responsável pela educação desse aluno, a importância do profissional de Educação Especial e a necessidade de ofertar serviços de ordem complementar e suplementar para a formação de qualidade do educando.

Em relação a 2e que compreende o fenômeno das AH/SD e o TDAH, é possível verificar que os mitos e crenças interferem no processo de identificação e no desenvolvimento do indivíduo. Há inúmeros mitos que perpassam o fenômeno da superdotação, um deles consiste na crença que os indivíduos com AH/SD apresentam alto desempenho em todas as áreas do conhecimento, no entanto, geralmente as habilidades são direcionadas a uma única área do saber, portanto, é comum também que haja dificuldade ou distúrbio de aprendizagem em outras áreas. Juntamente a esse aspecto, surge também a ideia de que todo indivíduo superdotado apresentará um QI excepcional, mas tudo dependerá da sua área de domínio e das demais características individuais do sujeito (WINNER, 1998).

As produções analisadas apontaram ainda o número significativo de estudantes com 2e, coexistindo assim duas ou mais condições específicas em um mesmo indivíduo. Além disso, os estudos revelaram a falta de entendimento e soluções para estudantes com 2e, baixa expectativa dos pais perante os filhos que apresentam essa condição. Nesta perspectiva, Ogeda (2020) e Vilarinho-Rezende (2016) trouxeram em suas conclusões a importância e a necessidade de trabalhar com profissionais e áreas multidisciplinares, de modo que uma identificação e atendimento educacional adequado faz a diferença no desenvolvimento do indivíduo.

A revisão de literatura realizada evidenciou a escassez de produções nacionais sobre a temática, e indicou a importância dos profissionais se aprofundarem nesta área do conhecimento. Pode-se destacar também, que mesmo os profissionais qualificados e experientes na área sentem grande dificuldade na caracterização de crianças com 2e, de modo que há poucos procedimentos e instrumentos padronizados que garantam uma identificação e intervenção efetiva. Tal constatação corrobora com os achados de Antipoff e Campos (2010, p.7):

Os profissionais que lidam com a educação apresentam um conhecimento superficial e incompleto do aluno com altas habilidades, além de não contarem com uma orientação focada nas práticas educacionais voltadas para essa clientela. Percebe-se que a falta de informação também desfavorece o desenvolvimento de práticas adequadas a essas crianças.

Por fim, há que se destacar ainda, que a escassez de instrumentos pedagógicos que possibilitem ao professor um rastreamento inicial da 2ª série, e a pouca inserção do tema em cursos de formação inicial e continuada acarreta uma baixa informação sobre o tema por parte da comunidade, das escolas e das famílias, dificultando assim um atendimento educacional que atenda as especificidades desses indivíduos. De acordo com Ogeda (2020, p. 32) “esses estudantes estão em um grupo de risco para dificuldades sociais, emocionais e insucesso escolar, e propõem uma definição, a fim de que os profissionais identifiquem esses estudantes e desenvolvam programas para atender às suas necessidades”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral que norteou a realização desta pesquisa consistiu na identificação e análise das produções acadêmicas sobre AH/SD, no âmbito da dupla excepcionalidade. Ao realizarmos os levantamentos nas bases de dados indicadas no método da pesquisa, identificamos oito produções acadêmicas que versavam sobre a temática da superdotação e da dupla-excepcionalidade. O baixo número de pesquisas encontradas indicou que a produção científica em nosso país sobre a referida temática ainda é incipiente, de modo que há pouca inserção do tema em cursos de formação inicial e continuada, ocasionando assim pouco acesso em relação a temática por parte da comunidade, das escolas e das famílias. Dificultando assim, a oferta de um atendimento educacional especializado que atenda as especificidades desses indivíduos.

Os resultados das pesquisas analisadas indicaram a importância de os profissionais aprofundarem e expandirem seus conhecimentos sobre o assunto. Pode-se destacar também que mesmo os profissionais qualificados e experientes na área sentem grande dificuldade na caracterização de crianças com 2e, de modo que há poucos procedimentos e instrumentos padronizados que garantam uma identificação e intervenção efetiva. Observamos, de modo geral, a existência de um conhecimento incipiente sobre a temática, indicando assim a necessidade de realização de novas pesquisas que tratem do rastreamento, identificação e atendimento educacional destes estudantes.

Destacamos a necessidade de desmistificar os mitos e crenças sobre a temática, uma vez que estes interferem no processo de identificação da 2e no desenvolvimento do indivíduo. Com base nos achados das pesquisas, indicamos ainda a importância de promover parcerias com profissionais de áreas multidisciplinares, de modo que a identificação e o atendimento educacional especializado sejam assertivos e significativos para o estudante. Além disso, faz-se necessário considerar o acolhimento dos familiares, evitando assim adversidade social e emocional que podem desestabilizar a família e comprometer o desenvolvimento do indivíduo.

Para finalizar, resgatamos uma brilhante reflexão feita por Ogeda (2020, p. 185), que sintetiza nosso sentimento ao término da pesquisa:

Que nós saibamos, humildemente, nos unir na luta pela quebra de paradigmas instaurados historicamente; faço um apelo para não que deixemos de lado os que de nós mais precisam, os marginalizados, os desviantes, os estranhos, os enigmáticos, os indecifráveis... Aqueles que nos desafiam, deixando mais perguntas que respostas e

que, por muito tempo, foram excluídos, em oportunidades, do sistema educacional e sabotados enquanto sujeitos.

Espera-se que este estudo contribua significativamente a todos leitores interessados pela temática, que compreendam a importância desse fenômeno e suas especificidades, o quanto é válido procurar auxílio para melhores encaminhamentos, procurar por informações a fim de conhecer as características predominantes da 2e, para que possamos intervir intencionalmente na vida destes indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. J. R.; NAKANO, T. C. A dupla-excepcionalidade: relações entre altas habilidades/superdotação com a síndrome de Asperger, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtornos de aprendizagem. **Rev. psicopedag.** [online]. 2015, vol.32, n.99, p. 346-360. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862015000300008. Acesso em: 15 fev. 2020.
- ANTIPOFF, C. A.; CAMPOS, R. H. F. Superdotação e seus mitos. **Psicol. Esc. Educ.** [online]. 2010, vol.14, n.2, p.301-309. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000200012>. Acesso em: 15 fev. 2020.
- BARBOSA, A. J. G. O método das pesquisas sobre talento: análise a partir de artigos indexados na base de dados Scielo. *In*: OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S.; CHACON, M. C. M. (Org.). **Ciência e conhecimento em educação especial**. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2014. p. 115-124.
- BAUM, S. M.; SCHADER, R. M.; OWEN, S. T. **To be gifted and learning disabled: Strength-Based Strategies for Helping Twice-Exceptional Students With, ADHD, ASD, and More**. 3th. ed. Waco, Texas: Prufrock Press, Inc. 2017.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.
- BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado – AEE. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 17 set. 2020.
- CAMPOS, R. H. F. Helena Antipoff: razão e sensibilidade na psicologia e na educação. **Estud. av.**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 209-231, Dec. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010340142003000300013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 nov. 2020.
- FERREIRA, R. **Proposta Metodológica de Investigação da Dupla Excepcionalidade: Precocidade e Transtorno do Espectro Autista**. Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília. 25 mar, p. 1-179, 2019.
- KALBFLEISCH, M. L.; IGUCHI, C. M. Twice-exceptional learners. *In*: PLUCKER, J; CALLAHAN, C. M. (Orgs.). **Critical issues and practices in gifted education**. Waco: Prufrock Press; 2008. p. 707-20.
- LOPES, B. J. S.; GIL, M. S. C. A.. Altas Habilidades/Superdotação Percebidas pelas Mães nos Seus Filhos com Deficiência Visual. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v.22, n. 2, p. 203-220, Jun 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141365382016000200203&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 jan. 2021.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, C. R.; ALEMEIDA, M. A. **Localização de Programas de Atendimento em Altas Habilidades/Superdotação com Foco nas Regiões do Brasil**. Pôster: Eixo temático: 4 - Pesquisa, Políticas Públicas e Direito à Educação, p. 1-13, Nov 2018. Disponível em: <https://anpedsudeste2014.files.wordpress.com/2015/07/clayton-dos-reis-marques-maria-amc3a9lia-almeida.pdf>. Acesso em: 06 out.2021

MASSUDA, M. B. **Indicadores De Dotação Em Educandos Diagnosticados Com Transtorno De Déficit De Atenção/hiperatividade**. Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação e Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. 26 fev., p. 1-176, 2016.

MORALES CHÁCON, K. **Alta dotación y talentos en la niñez: aspectos básicos**. San José: C.R: Litografia e Imprenta LIL, 2010.

OGEDA, C. M. M. **Superdotação E Transtorno De Déficit De Atenção/hiperatividade: Um Estudo De Indicadores E Habilidades Sociais**. Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília. 14 de fev., p. 1-234, 2020.

OMOTE, S. Produção Acadêmica em Educação Especial. *In*: OMOTE, S.; OLIVEIRA, A. A. S.; CHACON, M. C.M. **Ciência e Conhecimento em Educação Especial**. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2014. p.13-24.

PFEIFFER, S. I. Gifted students with a coexisting disability: The twice exceptional. **Estud. psicol.** (Campinas), Campinas, v.32, n.4, p.717-727, Dec. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103166X2015000400717&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jan. 2021.

PRIOR, S. Transition and students with twice exceptionality. **Australasian Journal of Special Education**, v. 37, no. 1, 2013, p. 19-27. Acesso em: 24 nov. 2020.

REIS, S. M.; BAUM, S. M.; BURKE, E. An Operational Definition of Twice-Exceptional Learners: Implications and Applications. **Gifted Child Quarterly**, v. 58, n. 3, p. 217-230, 2014.

RENZULLI, J. S. The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. *In*: STERNBERG, R. J.; DAVIDSON, J. E. (Orgs.). **Conception of giftedness**. New York: Cambridge University Press, 1986, p. 53-92.

SOUTO, W. K. S. C. **Inclusão Educacional De Um Aluno Superdotado Com Transtorno De Asperger No Ensino Fundamental: Um Estudo De Caso**. Universidade de Brasília Instituto de Psicologia: Programa de Pós-Graduação em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde. Fev., p. 1-174, 2019.

UBERTI, L. B.; ROSA, R. R. Dupla excepcionalidade no filme “O Som do Coração”: uma reflexão sob a perspectiva neuropsicológica. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e211997094, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.7094. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7094>. Acesso em: 25 jan. 2021.

VILARINHO-REZENDE, D.; SOUZA F. D.; LIMA S. A., EUNICE M. Desafios no diagnóstico de dupla excepcionalidade: um estudo de caso. **Revista de Psicologia**, Lima, v. 34, n. 1, p. 61-84, 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0254-92472016000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jan. 2021.

WINNER, E. **Crianças Superdotadas:** mitos e realidades. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ANEXO A – CARTA DE DISPENSA DO COMITÊ DE ÉTICA**CARTA DE DISPENSA DE APRESENTAÇÃO AO CEP OU CEUA**

À

COORDENADORIA DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISAGRADO

Informo que não é necessária a submissão do projeto de pesquisa intitulado **SUPERDOTAÇÃO E DUPLA EXCEPCIONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL**, ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) ou à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) devido ao fato da pesquisa ser caracterizada como uma revisão sistemática da literatura.

Atenciosamente,

Ketilin Mayra Pedro

Bauru, 31 de janeiro de 2020.